

GERAÇÃO E TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIAS APROPRIADAS À AGRICULTURA FAMILIAR

Em Minas Gerais, segundo o último censo agropecuário do IBGE, 79% dos estabelecimentos agropecuários são da agricultura familiar.

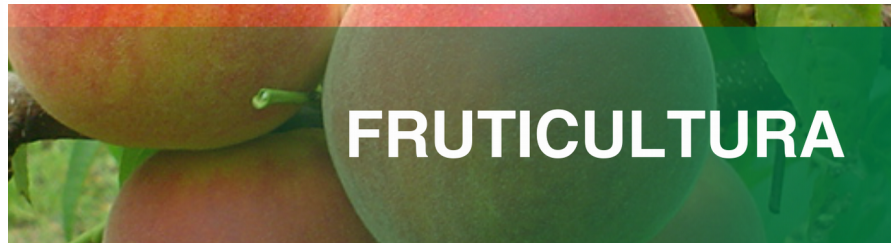
PESQUISAS APROPRIADAS À AGRICULTURA FAMILIAR EXECUTADAS NOS PROGRAMAS ESTADUAIS DE PESQUISA DA EPAMIG



A participação da agricultura familiar na produção de café em MG é de 32% (Censo 2009). A Epamig tem contribuído com vários projetos de pesquisas que atendem esses agricultores direta ou indiretamente, inclusive em sistema orgânico. Também tem grande contribuição com a geração de tecnologias e processos que os extensionistas da EMATER difundem para estimular os agricultores a adotarem boas práticas de produção no “Certifica Minas Café” que é um programa de estado, executado pela Emater-MG e IMA.



A floricultura é uma atividade agrícola que se caracteriza, pela grande demanda de mão-de-obra, proporciona renda pela alta lucratividade obtida em pequenas áreas cultivadas, ideal para a agricultura familiar. Entretanto, muitos aspectos relacionados com a floricultura ainda são desconhecidos, sendo necessárias novas pesquisas para a geração de tecnologias que proporcionem o fortalecimento da agricultura familiar e desse segmento agrícola no Estado.



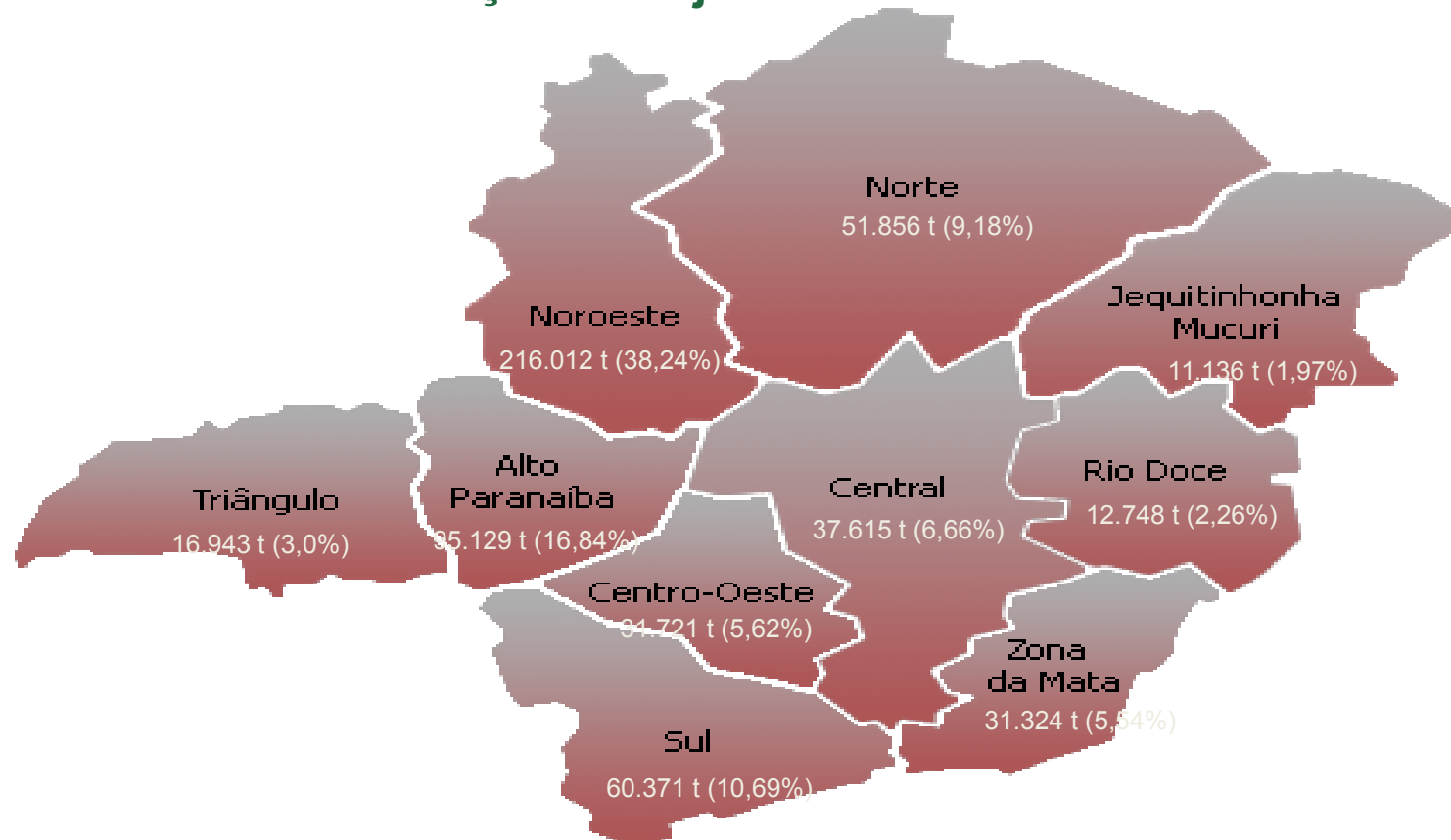
O Circuito Frutifica Minas, criado pela Emater-MG e pela SEAPA, tem efetiva participação da Epamig, entre outros parceiros, transferindo, e difundindo diversas tecnologias, para os segmentos da bananicultura, pequenas frutas entre outras.

A Epamig é pioneira em pesquisa para oliveira, os resultados apontam a olivicultura como alternativa viável e lucrativa para os agricultores familiares. Temos resultados promissores de introdução de variedades e da produção de mudas de qualidade. A Epamig é a única instituição nacional que desenvolve melhoramento para essa cultura e produz o primeiro azeite 100% brasileiro.



Segundo o censo de 2009 a participação da agricultura familiar na produção de feijão em MG é de 32%, de arroz é de 44% e de milho é de 47%.

Produção de feijão em Minas Gerais





A participação da agricultura familiar na produção de mandioca em MG é de 84% (Censo 2009). A Epamig contribui, gerando, transferindo, e difundindo diversas tecnologias, referentes a cultura da mandioca, ao resgate de hortaliças não convencionais, bem como de espécies convencionais apropriadas a agricultura familiar. Como também na geração e difusão de tecnologias de hortas em sistema agroecológico.

PROCESSAMENTO DE LEITE E DERIVADOS

A participação da agricultura familiar na produção de leite em MG é de 45% (censo 2009). No ILCT/EPAMIG instituição reconhecida internacionalmente, além do curso técnico em leite e derivados, tem sido conduzidos inúmeros trabalhos de pesquisa, com destaque para tecnologias de fabricação de queijo Minas Artesanal, entre outros.

A “Via Lactea”, tem sido demanda nacionalmente, demonstrando da viabilidade de mini usinas de leite para associação de agricultores familiares.





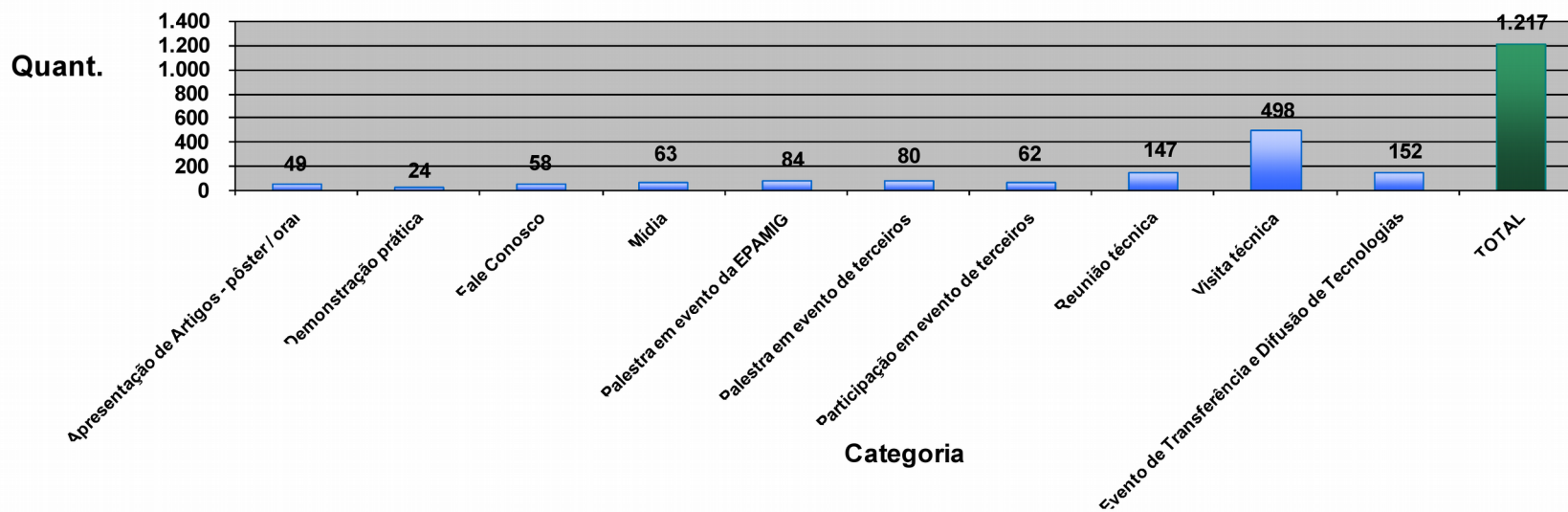
Por intermédio do “Programa Estadual Minas Leite”, lançado em 2005, os produtores aprendem a maneira correta a produzir leite de qualidade e fazer uma gestão eficiente da propriedade. O programa é coordenado pela Seapa e executado pela Emater-MG, que por sua vez é capacitada por pesquisadores da EPAMIG, com tecnologias geradas e adaptadas pela EPAMIG.

A EPAMIG tem importante atuação no processo de implantação dos pólos aquícolas de MG, em que, além da realização de diagnósticos regionais da piscicultura e monitoramento de áreas produtoras, conduzimos pesquisas direcionadas para o cultivo de peixes em tanques-rede, como também pesquisas direcionadas aos pescadores artesanais.



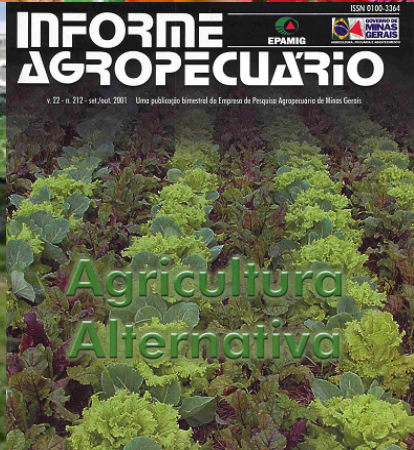
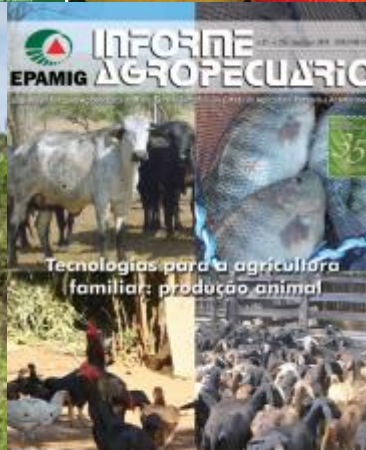
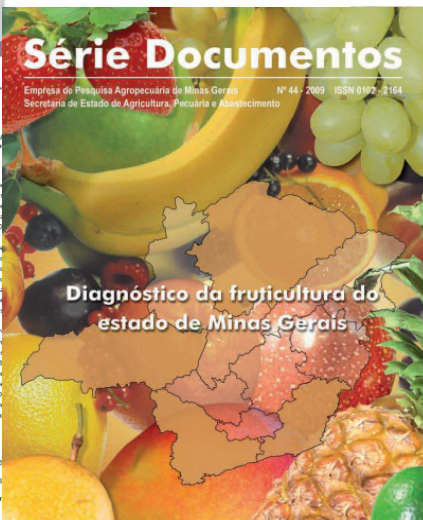
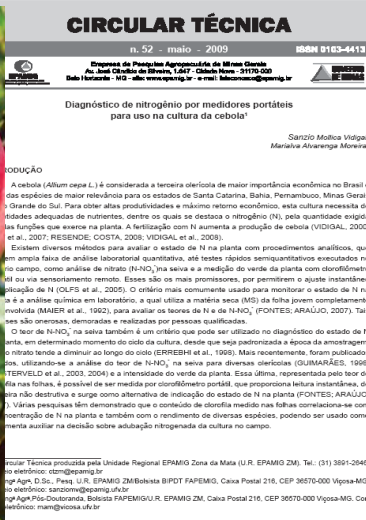
A agroecologia têm sido bem recebidas pelos Governos Estaduais. A criação da SARF em 2011, no âmbito da SEAPA, e a instituição da PEAPO, da PEDRS e da PEDSPC em 2014, possibilita novas oportunidades para a agricultura familiar. Como parte desse movimento, foi criado o Programa de Pesquisa em Agroecologia, por parte da EPAMIG, demandado pelo movimento agroecológico, cuja demanda foi apresentada pela SARF e pelo CONSEA-MG. O Programa objetiva alinhar a pesquisa agropecuária pública às demandas da sociedade mineira, e dos povos e comunidades tradicionais. Redefinir as pesquisa já existentes, adotando o enfoque agroecológico e os métodos participativos, gerando e agregando conhecimentos, saberes populares e tecnologias para o desenvolvimento rural sustentável.

CATEGORIAS DE AÇÕES DE T&D Janeiro - Dezembro 2013

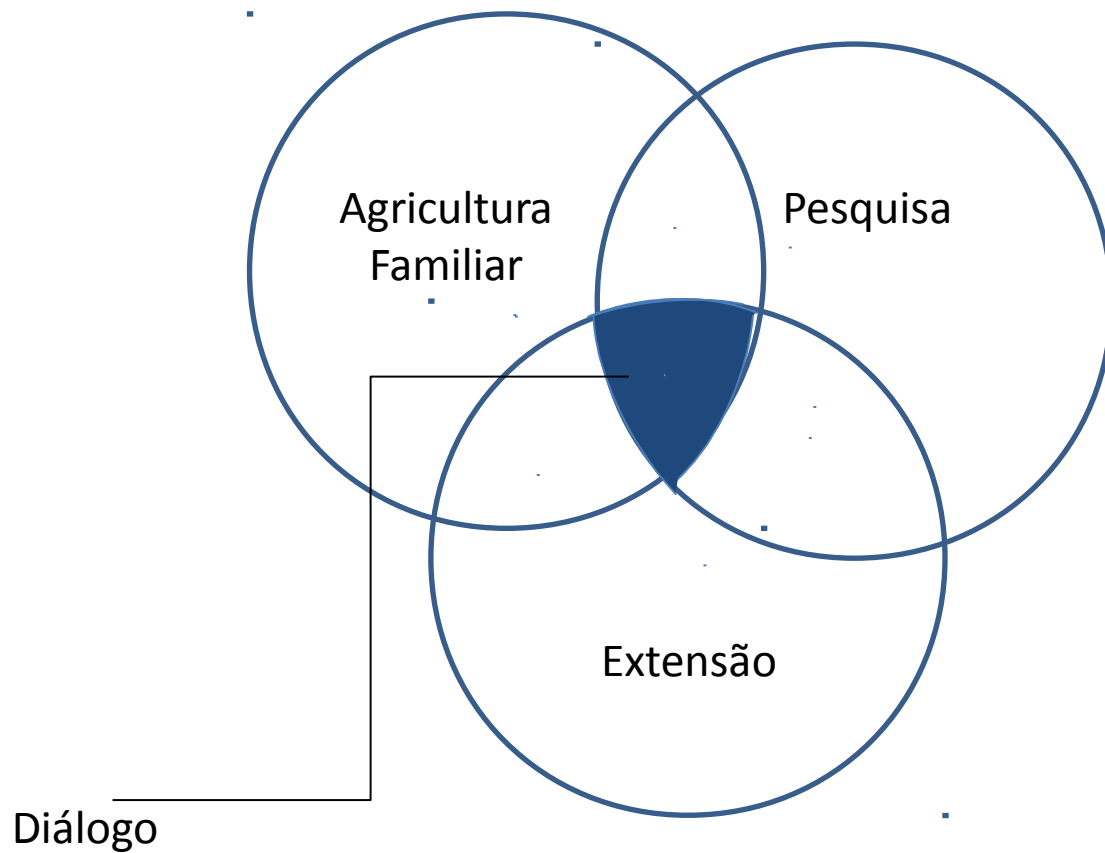


As ações que ocorrem com maior frequência são demandadas pela EMATER e em parceria com a EMATER.

PUBLICAÇÕES DA EPAMIG DESTINADAS AOS AGRICULTORES FAMILIARES



INTERFACE



- **Realidade da Agricultura Familiar...**
- **Realidade da Extensão...**
- **Realidade da Pesquisa**
- **Falta recursos humanos (pesquisadores, técnicos agrícolas, laboratoristas, funcionário de campo, entre outros) = necessidade urgente de concurso;**
- **Salário competitivos com as outras instituições de pesquisa;**
- **Número baixo de editais apropriados para pesquisa aplicada como, era em 2011 o da FAPEMIG de “Interface Pesquisa Extensão” e que fomentam a transferência tecnológica (um entrave para as ações de interface pesquisa e extensão rural);**
- **Necessidade de mais diálogo: Conhecimento técnico-científico, face ao conhecimento popular e troca de saberes.**

Temos grandes desafios para atender a AF, gerando inovações tecnológicas, as quais os AF possam se apropriar e ter controle (patentes, sementes suicidas...).

Unidades Especiais

- Governador Valadares
- Teófilo Otoni
- Unaí



ALINHAMENTO DOS PROGRAMAS DA EPAMIG COM AS DIRETRIZES DO GOVERNO E NECESSIDADES DA SOCIEDADE, DOS POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS, RESPEITANDO SUAS DIVERSIDADES



Juliana Carvalho Simões
Chefe da Divisão de Transferência Tecnológica

jcsimoes@epamig.br (31) 3489-5062